

Revista do

CRBM

Biomédico



Órgão informativo e científico do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região
www.crbm1.gov.br - ISS 1519-6801 - Nº 118 - Novembro / Dezembro 2016



Posse da nova diretoria do CRBM-1

Dr. Alexander Birbrair faz pesquisa para cura do glioblastoma

Dr. Romualdo Melo busca novos rumos para a carreira na China



Revista do Biomédico

ISSN 1519-6801
Órgão informativo e Científico
do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região
Jurisdição: ES, MS, PR, RJ, SP (SEDE)
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83

CRBM – 1ª Região
Av. Lacerda Franco, 1.073, Cambuci
CEP 01536-000, São Paulo/SP
Tel. (11) 3347-5555, Fax (11) 3209-4493
www.crbm1.gov.br

Comissão de Imprensa

Dr. Wilson de Almeida Siqueira
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Dr. Durval Rodrigues
Dr. Marcelo Abissamra Issas
Dr. Orlando Gerola Junior
Dr. Michel Sant'Anna de Pinho

Expediente

A Revista do Biomédico, publicação do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho, Universidades e órgãos públicos.

Coordenação geral - Aparecida Zocatelli e Dr. Marcos Caparbo

Diagramação, Revisão, CTP, Impressão e Acabamento
Art Printer

Rua Rafael Ficondo, 590 – Vila Brasilina – São Paulo/SP – CEP: 04163-050 - f. 11.2947-9700

Jornalista Responsável - Ana Lúcia de Moraes – MTB 26.233
Editor de Projeto Gráfico - Alex Petená

Tiragem - 25.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM-1 ou a opinião de seus diretores. Indexada no Centro Brasileiro do ISSN – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

3 Palavra do Presidente

4 Ética em Questão

5 Conheça o seu Conselheiro
Dr. Michel Sant'Anna de Pinho

6 Dr. Alexander Birbrair realiza estudo
para a cura do glioblastoma

7 Curso de Capacitação e Aprimoramento

8 Posse da nova diretoria do CRBM-1

9 I Simpósio dos Conselhos de Biomedicina

10 XV Congresso Brasileiro de Biomedicina

11 Gestão Administrativa

12 Dr. Romualdo Melo
Um biomédico na China

14 Eventos

16 Pedra ou Vidraça
Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho

18 Biomédico Sanitarista na Vigilância Sanitária
Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette

19 Praticando Esportes
Dr. Roberto M. Figueiredo

20 Sindicato dos Biomédicos Profissionais
do Estado de São Paulo (SINBIESP)

21 Empenho e determinação marcam o ano
de 2016 para a Biomedicina

22 Delegacias Regionais do CRBM-1



www.facebook.com/crbm1regiao / twitter.com/CRBM_1

Atenção Biomédicos!

Atualização Cadastral

É muito importante manter o seu cadastro atualizado no Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região. Com seus dados corretos você recebe material enviado pelo correio, além de comunicações importantes através do email, como boletins e informativos. Verifique junto ao CRBM1 se as informações prestadas na época da inscrição ainda estão válidas e, se necessário, atualize o seu cadastro.

Para fazer a atualização acesse o site:
www.crbm1.gov.br através do link: serviços online
Você também pode obter informações pelo canal de atendimento (11) 3347-5555 ou no email: crbm1@crbm1.gov.br colocando o título Atualização Cadastral.

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
 Presidente do CRBM 1ª Região e
 Diretor da FAAP – Ribeirão Preto-SP



Biomedicina 50 anos

Nascida de um projeto do professor baiano Roberto Santos, a história natural se transformou em biomedicina, entre 1966 e 1971. A ideia original era formar docentes para a área básica do curso de biomedicina. Com um currículo forte, diverso e amplo, o profissional se capacitou para outras habilidades além da docência e pesquisa.

A primeira conquista foi o direito a análises clínicas, processo que se iniciou em 1974 e se consagrou no dia 4 de setembro de 1979, na Câmara Federal e no dia 11 de setembro no Senado. A luta dos profissionais contou com o apoio da Associação Biomédica do Estado de São Paulo – ABESP, que foi ao Supremo Tribunal Federal e conseguiu, por 11 votos a zero, derrubar por inconstitucionalidade o prazo (julho de 1983) para atuar nas análises clínicas.

A sessão do Supremo Tribunal Federal ocorreu em 20 de novembro de 1985 e, por unanimidade, seguiu o voto favorável à Biomedicina do relator o Desembargador Oscar Correa. A partir daí, naturalmente, o Ministro do Trabalho publicou a efetivação do Conselho Federal de Biomedicina e seus quatro regionais distribuídos entre os Estados do País. Em 2012 formou-se o quinto Conselho Regional com os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que antes pertenciam ao Regional 1. Agora em 2016 foi aprovado o projeto de criação do Conselho Regional de Biomedicina 6ª Região que compreende o Estado do Paraná.

Então, a partir de 1979 os biomédicos passaram a se responsabilizar pelos laudos dos exames de laboratório. Hoje, fortalecida, a profissão chega aos 50 anos com 36 habilitações aprovadas e com mais de 300 cursos de biomedicina em todos os Estados da nação.

Destacam-se nesta história o Centro Universitário Barão de Mauá, de Ribeirão Preto; Uniara, de Araras, SP; UNIMEP, de Piracicaba, SP; OSEC (atual UNISA), de São Paulo; UMC, de Mogi das Cruzes, SP; Universidade de Pernambuco e Universidade do Pará.

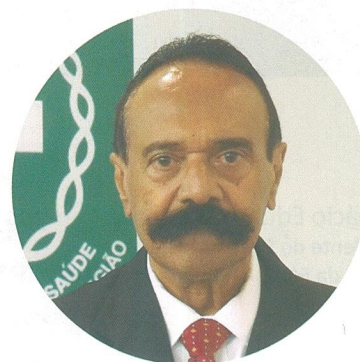
Fizemos parte desta história, ao lado de João Sabbag, Silvio José Cecchi, Valter de Paula, José Eduardo Cavalcante Teixeira, Ricardo Cecilio, Nilton Alves da Silva, Joana D'Arc, Modesto Gravina e os então acadêmicos Sergio Antonio Machado, Margareth Dolores, Silvia Zucchi Bailão, Lucia H. Gomes, Carmem Silvia Marçal, Gloria Caserta Pereira e muitos outros a quem saudamos com emoção.

Hoje os biomédicos ocupam lugares de destaque na saúde e na educação. A profissão é respeitada pela dedicação e competência, preocupada em cuidar da saúde da população brasileira.

Salve os biomédicos, Salve o 20 de novembro!

Saudações Biomédicas,

Dr. Dácio Campos



Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Vice-Presidente do CRBM-1 e Presidente das Comissões de Ensino e Docência e de Ética

Meio ético não existe

Ou você é ético ou não é. Em ética não existe meio termo. Exemplo, se você vai ensinar alguém, faça direito, por completo. Não omita nenhuma informação àquele que confia o seu aprendizado. Se for ajudar alguém faça tudo o que estiver ao seu alcance, sem regatear esforços e com dignidade, sua e de quem recebe o seu favor!

Nunca foi necessário, como hoje, se reabilitar a ética. A humanidade esta em crise, vive ela uma crise moral. O ser humano está em um descaminho, para onde ele enveredou por passagens tortuosas. O caminho do egoísmo, da violência, da indiferença no trato com o semelhante, da prepotência, da ganância, da corrupção e o que é mais danoso: a falta de amor. Tudo isto leva a pessoa à perda dos valores morais.

E a ética pode ser exercida pela metade? É claro que não, pois sendo a ética a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, pela metade ficaria distante do seu objetivo que é a moral. Então a ética tem por objetivo a moralidade positiva, ou seja, um conjunto de regras comportamentais e formas de vida através das quais tende o homem a realizar o valor do bem.

A ética é uma disciplina normativa não por criar regras, mas por descobri-las e elucidá-las. O complexo de normas éticas se alicerça em valores geralmente designados em valores do bom. Ela nos ensina a saber o que é valioso na vida. Ensina a respeitar, a obedecer, a compreender, a ser honesto e a amar o semelhante.

Isto porque o semelhante é como você, um ser humano. Tem perante a lei e a sociedade os mesmos direitos e os mesmos deveres que você tem. Também, como todos, é um habitante temporário deste planeta chamado terra por onde passamos, trabalhamos, educamos, criamos, ganhamos, mas de onde não levaremos nada. O que conquistamos aqui são coisas materiais e a matéria o tempo corroerá um dia.

Por certo, todos nós um dia deixaremos de pisar neste solo, que nos é emprestado por Deus, seja o rico ou o pobre ou o muito pobre, seja o branco, o amarelo ou o negro. Todos são aqui neste planeta passageiros temporários. Por isso, é prudente que tenhamos dignidade para conviver com os nossos semelhantes, de sermos éticos e tratarmos todos com amor e educação, mesmo os mais humildes.

Deus é o juiz supremo, tudo vê e controla: os nossos atos, a felicidade que desfrutamos, o bem que fazemos e o mal que cometemos. Deus é a única solução para todos os problemas. Só Ele tem a solução de tudo e é a única que pode ser absolutamente válida.

O ser humano é carente, mas pode melhorar e todos na sociedade têm a condição de trabalhar para esta melhora, dos mais humildes aos mais importantes, conduzindo-se com respeito, amor e ética. Não custa nada ter moral, ser honesto, ter ética, respeitar, sabendo que não se pode amar pela metade. Ou se ama por inteiro ou não é amor. Assim como não existe ética pela metade.

Até a próxima . . .

Ensinando o futuro da Biomedicina

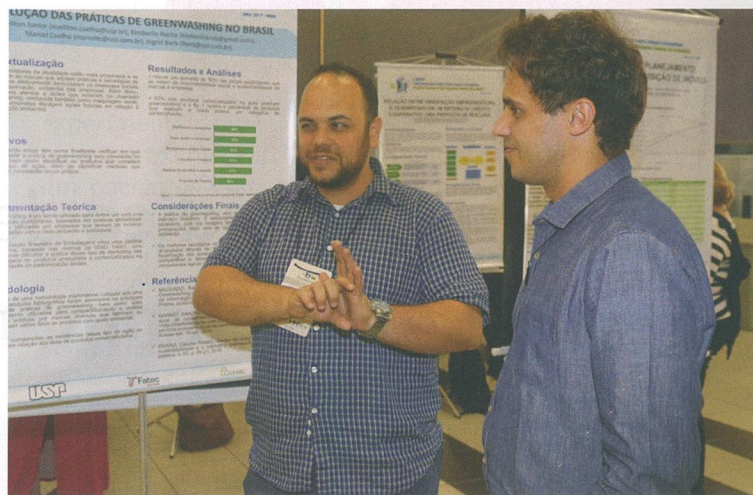
Com a posse da Nova Gestão do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região, para o quadriênio 2016/2020, novos Conselheiros assumiram os cargos. Por isso, a Revista do Biomédico volta com a coluna ‘Conheça o seu Conselheiro’, para todos conhecerem os novos integrantes do CRBM-1. O primeiro é o Dr. Michel Sant’ Anna de Pinho, que também é colunista fixo da nossa publicação.

Dr. Michel é formado há 12 anos e antes mesmo da conclusão do curso já fazia estágio e atuava como auxiliar de laboratório de análises clínicas. Quando criança ele queria ser cientista e no colégio tinha afinidade com as áreas de biológicas e saúde. Pois ele uniu os dois e ingressou em Biomedicina. Recém-formado ele batalhou muito e foi contratado como Biomédico pelo Hospital Beneficência Portuguesa, de Santo André (SP). Ele trabalhava durante o dia e fazia plantões noturnos, o que permitiu adquirir bastante experiência técnica, além de tomar muitas decisões, pois nesse período o laboratório ficava sob sua responsabilidade.

Foi nessa época que ele recebeu o primeiro reconhecimento como bom profissional. A equipe médica e a diretoria do Hospital deram ao Dr. Michel uma bonificação pela sensível melhora nos serviços laboratoriais durante os plantões noturnos. “Superação sempre foi uma palavra que norteou a minha vida. E essa situação no Hospital foi uma das mais marcantes que tive dentro da carreira. Eu era recém-formado com apenas seis meses de casa, quando pediram para ficar após uma reunião técnica. Imagina o que passava pela minha cabeça! Na verdade, médicos e diretores da instituição, queriam me mostrar como estavam satisfeitos que esses bons resultados eram de um biomédico”, afirmou.

Após um ano no Hospital, Dr. Michel prestou concurso público para Fiscal Biomédico no CRBM-1. Ele saiu do plantão, foi para a prova e passou em 1º lugar. Quando assumiu o cargo era apenas ele, mas após a chegada da Dra. Juliana Alves Batista, eles conseguiram implantar todo sistema operacional para a atividade, que foi se aperfeiçoando e continua a funcionar até hoje. Junto com o trabalho, Dr. Michel prosseguiu estudando, fez especialização em laboratório clínico e mestrado.

“Por vir de uma família de professores – mãe bióloga e pai administrador e contabilista – sempre tive como objetivo a docência em ensino superior. Trabalhando como fiscal, percebi que os profissionais da saúde têm dificuldades com assuntos legais e de gestão em saúde. Por isso, também resolvi estudar Gestão em Serviço de Saúde. Em 2007 passei a dar aulas no ensino técnico e no ano seguinte para o superior”, contou.



Dr. Michel Sant’ Anna de Pinho (esq.) observa apresentação de um aluno durante Congresso

Em 2010, Dr. Michel foi contratado como professor para a disciplina de Gestão da Saúde do curso de Biomedicina da UNINOVE – Universidade Nove de Julho (SP) e pouco tempo depois assumiu uma das coordenações do curso. Com a carga horária alta ele precisou pedir demissão do CRBM-1, após cinco anos como fiscal. “Continuei trabalhando para a formação de biomédicos e com os bons resultados no curso (em ação conjunta com toda a equipe, pois o mérito não foi só meu) fui promovido como um dos Diretores de Saúde”, disse Dr. Michel.

Em 2015, ele recebeu o convite para voltar ao CRBM-1, mas desta vez como Conselheiro. “Quero trabalhar para que os Biomédicos estejam mais próximos do Conselho, inclusive para que saibam melhor sobre as atribuições deste órgão. Para isso, pretendo auxiliar em propostas como realização de eventos científicos, maior abertura de canais de comunicação entre os profissionais e o Conselho e a criação de atividades para acadêmicos. São projetos que convidam os colegas a serem nossos parceiros, pois só com uma maior união é que a Biomedicina irá se fortalecer ainda mais”.

Como professor, Dr. Michel sempre está pensando no futuro, quando seus alunos estiverem entrando no mercado de trabalho. Segundo ele, a Biomedicina é uma carreira nova, se comparada as outras da área da saúde, por isso a sua consolidação no mercado de trabalho é recente. Mas ela está em crescimento e se fortalecerá cada vez mais.

“Hoje já percebemos que nossa profissão é mais reconhecida pelo mercado e pelas organizações de saúde. Isso é fruto da formação ampla, humanística e reflexiva que temos. Fico orgulhoso também de hoje poder trabalhar com o acadêmico, direcionar sua formação, principalmente estando a frente de uma instituição com ótima qualidade e infraestrutura. Portanto, acho que agora passaremos por um fortalecimento, inclusive para outras habilitações além do laboratório clínico, como a Imagenologia, Acupuntura, Biomedicina Estética e Perfusão. Enfim, áreas diversas que necessitam cada vez mais de profissionais biomédicos”, finalizou Dr. Michel.

Biomédico desenvolve estudo para eliminar o glioblastoma

O biomédico Dr. Alexander Birbrair, que realiza pesquisas com células-tronco no Departamento de Patologia da Universidade Federal de Minas Gerais, está desenvolvendo um estudo que pode ser uma grande esperança para os pacientes que sofrem com o glioblastoma. Esse é um tipo de tumor cerebral raro, muito agressivo e com baixo prognóstico de sobrevivência.

No artigo publicado em setembro pela revista *Stem Cells Translation Medicine*, o trabalho desenvolvido por Dr. Birbrair em colaboração com pesquisadores norte-americanos apresenta a possibilidade de células-tronco neurais, derivadas do músculo esquelético, chegarem ao tumor. “Através de engenharia genética, o vírus do HIV é modificado e recebe o gene de uma proteína antitumoral, chamada TRAIL, dentro do DNA de células-tronco neurais. Estas migram para todos os lugares onde estiverem as células cancerígenas, transportando uma droga potente e eficaz para o glioblastoma”, disse o biomédico.

A pesquisa descobriu que a célula-tronco neural, derivada do pericito muscular, tem atração natural por substâncias produzidas pelo tumor. O vírus do HIV modificado com o medicamento é inserido dentro dessa célula-tronco, que segue direto para as áreas com câncer, seja no tumor central ou nas metástases. “A barreira hematoencefálica, que protege o cérebro e o isola do resto do organismo, torna-se fator negativo quando se trata de fazer chegar ao local, por via sanguínea, medicamentos que combatam células tumorais. Daí a necessidade de se desenvolver outras estratégias para atingir o tumor”, comentou o biomédico.

Segundo o trabalho publicado pelo Dr. Birbrair, foram injetadas em um lado do cérebro de camundongos, células cancerígenas com uma proteína fluorescente vermelha. E do outro lado, o pesquisador colocou as células-tronco com fluorescência verde, isso serviu para acompanhar o movimento migratório das células e provar que elas seguiriam para o local correto. “Já tínhamos observado essa movimentação com células *in vitro*, quando constatamos a afinidade com as substâncias tumorais. Mas era preciso comprovar em um organismo vivo. Em camundongos, injetamos, em



um dos lados do cérebro, as células do câncer, com fluorescência vermelha e, no outro lado, as células-tronco em verde. E observamos que as células-tronco neurais migravam, procurando as células tumorais, até mesmo nas áreas com metástase”.

Após essa comprovação, o pesquisador e sua equipe passaram para a etapa de incluir o vírus HIV modificado e capaz de produzir a proteína TRAIL, já com potencial comprovado pelo Dr. Akiva Mintz, da Wake Forest University, que trabalha com o biomédico. O uso do HIV incapacitado em engenharia genética já é um método conhecido pelos cientistas há um bom tempo. Porém, a inserção de células-tronco neurais com a proteína produtora da droga de combate ao Glioblastoma, através desse método é inédita. Antes da pesquisa essa proteína não conseguia transpor eficazmente a barreira hematoencefálica através da circulação sanguínea. “Outro problema é que a droga tem meia-vida e, com isso, precisa ser injetada várias vezes, ao passo que a célula-tronco que produz esta proteína faz isso de modo contínuo”, comentou Dr. Birbrair.

Também foi estudado se as células-tronco neurais (Neural like stem cells – NLSC) poderiam formar

células tumorais e vasos sanguíneos, que podem alimentar tumores ao levarem nutrientes e oxigênio. Isso porque as células-tronco são muito parecidas com o câncer, pois ambas tem a capacidade de grande proliferação. Por isso, os pesquisadores precisaram esperar mais de um ano acompanhando os camundongos, para provar que não surgiram novos focos de tumor devido à injeção de célula-tronco neurais.

“Sem essa demonstração não seria possível utilizar as células-tronco neurais para o transporte da proteína. Com essa e outras condições alcançadas, comprovamos que a NLSC com o vírus modificado chegavam a todas as regiões do cérebro com células cancerígenas e continuavam a produzir a proteína até matar o tumor” confirmou Birbrair.

Por enquanto a pesquisa ainda está na fase de experimentação em animais de laboratório. Para passar para a próxima etapa, ou seja, com testes pré-clínicos em pacientes com câncer cerebral é necessário um grande investimento em pesquisa e de financiamento. “Estamos buscando parcerias e doações para progredir mais rapidamente com estes estudos que poderiam beneficiar muitos pacientes”. Mas, só o fato de ter comprovado que um vírus tão debilitante como o HIV pode ser utilizado de maneira benéfica; através de engenharia genética, abre grandes possibilidades. “Esperamos que no futuro o vírus da Zika, por exemplo, também poderá ser usado para o transporte de drogas a determinadas regiões do cérebro afetadas por doenças neurodegenerativas. Mas isso ainda precisa ser estudado”, sugere o biomédico.

Projeto de Capacitação e Aprimoramento



O primeiro módulo do projeto de Capacitação e Aprimoramento, promovido pelo Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região e pela Associação Brasileira de Biomedicina, encerrou com a cerimônia de entrega dos certificados para os palestrantes que colaboraram de forma voluntária com o projeto. Foram cerca de 100 aulas ministradas de janeiro a julho, em todos os Estados da jurisdição do CRBM-1.

O ciclo de palestras, uma parceria entre o CRBM1 e a ABBM, obteve um ótimo resultado e grande aprovação dos profissionais biomédicos. “O modelo adotado mostrou ótimos resultados e aceitação dos participantes, por isso continuaremos com este projeto vencedor, melhorando ainda mais nos próximos eventos”, comentou Dr. Silvio

Cecchi, presidente do CFBM e diretor presidente da ABBM durante a cerimônia de encerramento.

Em breve, a Associação Brasileira de Biomedicina – ABBM – disponibilizará em seu site o cronograma das próximas atividades do projeto de Capacitação e Aprimoramento. Os profissionais biomédicos interessados em colaborar, de forma voluntária, ministrando palestras devem enviar um email para abbm@abbm.org.br com os temas que podem ser abordados em cada aula.

Já os biomédicos interessados em participar das palestras como ouvintes, devem se inscrever pelo site da ABBM – www.abbm.org.br – à medida que a grade do ciclo for divulgada. Vale lembrar que todos os cursos são oferecidos de forma gratuita aos participantes.

Toma posse nova diretoria do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região



A nova diretoria do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região tomou posse no dia 8 de julho, para o quadriênio 2016/2020. O evento aconteceu no auditório do Conselho, na cidade de São Paulo. O processo de posse foi conduzido pela Dra. Janaina Naumann Nasser, presidente da Comissão Eleitoral do CFBM, e pelo Dr. Frank de Sousa Castro, representante legal do Conselho Federal de Biomedicina.

Estavam presentes na cerimônia o Dr. Renato Minozzo, presidente do CRBM- 5ª Região, Dra. Vivian Franco Pasqualin, delegada do Vale do Paraíba, Dra. Daiane Camacho, delegada de Maringá (PR) e o biomédico Dr. Carlos Eduardo Gerolámo.

Logo após assumir o segundo mandato como presidente do CRBM-1, Dr. Dácio Campos, deu um depoimento para a Revista do Biomédico.

Iniciamos um novo mandato, consequência do que conseguimos realizar desde que assumimos o CRBM-

1. Foram 25 anos em cinco. Recuperamos o ostracismo, a falta de iniciativa e a forma democrática de governar. Conselheiros e funcionários se envolveram em todos os projetos importantes para a categoria e atingimos um aproveitamento espetacular em nossas metas. Por isso, obtivemos 94% dos votos em reconhecimento ao nosso trabalho.

Liberamos a formação do 5ª Região (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), adquirimos Sede própria no Rio de Janeiro e na Capital, além de montarmos várias Seccionais e Delegacias, propiciando a muitos biomédicos a oportunidade de fazer parte da gestão da autarquia. Conseguimos modernizar a máquina administrativa e capacitamos nossos profissionais em várias habilitações.

Obtivemos postos fundamentais no Ministério da Educação, da Saúde e no Conselho da Área da Saúde. Com tudo isso, o CRBM 1ª Região contribuiu e continuará contribuindo para garantir vagas

no disputado mercado de trabalho. Sabemos que os próximos anos, com a crise do país, requererão disposição e luta. E vamos continuar com a garra que empregamos desde a época da regulamentação da nossa profissão.

Hoje o Conselho é de todos e aberto a todos! Prestigiamos nossos profissionais registrados e nos empenhamos nas 36 habilitações conquistadas. A Biomedicina é uma profissão de futuro e as novas lideranças, que fazem parte do grupo, saberão dar continuidade ao trabalho sério, decente e competente iniciados desde a nossa 1ª eleição.

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentar todos os biomédicos do Brasil, especialmente os que fazem parte da nossa jurisdição.

Saudações Biomédicas

Nova diretoria do CRBM1

Dr. Dácio Eduardo
Leandro Campos
Presidente

Dr. Marcelo
Abissamra Issas
Secretário

Dr. Edgar Garcez Júnior
2º Secretário

Dr. Wilson de Almeida
Siqueira
Vice Presidente

Dr. Durval
Rodrigues
Tesoureiro

Dr. João Chevtchuk
2º Tesoureiro

Conselheiros Titulares

Dr. Silvio José Cecchi - Dr. Michel Sant'Anna de Pinho
Dr. Roberto Martins Figueiredo - Dr. Thiago Yuiti
Castilho Massuda

Conselheiros Suplentes

Dra. Rosângela Guzzi Sampaulo - Dr. Jorge Eid Filho
Dr. Mauricio Gomes Meirelles - Dra. Eneida Maria
Gonçalves - Dr. Orlando Gerola Junior - Dr. Marco
Antonio Zonta - Dra. Cássia Regina da Silva Neves
Custódio - Dra. Alessandra Franco - Dra. Silvia Zucchi
Bailão - Dr. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues

I Simpósio dos Conselhos de Biomedicina

Entre os dias 25 e 26 de novembro, o CRBM-1 sediou o I Simpósio dos Conselhos de Biomedicina. O CFBM convocou os diretores dos conselhos Federal e Regionais de Biomedicina, departamentos de atendimento, registro, fiscalização, contabilidade e jurídico para debater os assuntos pertinentes a administração das autarquias.

A abertura do evento foi realizada pelo Dr. Silvio José Cecchi, presidente do CFBM, além de pronunciamentos do Dr. Sérgio Machado e do Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1. Logo em seguida o Dr. Edgar Garcez Jr apresentou o resultado da implantação do sistema unificado da base de dados, que possibilita a geração dos mais diversos tipos de relatório em tempo real. Com isso, após análise das informações é possível à inserção de programas e formalização de projetos.

Durante o evento aconteceram reuniões e palestras abordando assuntos jurídicos, ética,

mídias sociais e propaganda, o novo modelo operacional dos departamentos de fiscalização e registro profissional. Outro tema importante e muito debatido foi a resolução ANS sobre a qualificação dos prestadores de serviço. O Simpósio mostrou a integração e compartilhamento das ações do Federal e seus Regionais, abrindo um novo horizonte nas atuações de valorização e fortalecimento dos Biomédicos.



XV Congresso Brasileiro de Biomedicina



Em outubro, a cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, recebeu o XV Congresso Brasileiro e III Internacional de Biomedicina. O evento, organizado pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) em conjunto com a Associação Sul Brasileira de Biomedicina (ASBBM), foi um grande sucesso. O tema foi “Tecnologia a Serviço da Saúde e do Meio Ambiente”.

No estande da biomedicina estavam presentes o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e seus Regionais, as Associações e os Sindicatos. O Congresso teve como objetivo promover a troca de informações e atualizações na área da saúde, abrangendo todas as 36 habilitações de atuação da carreira, contemplando o ensino, a pesquisa e a área de diagnóstico.

A Biomedicina, hoje com mais de 300 cursos em todo Brasil, apresentou no maior evento da categoria o fortalecimento da profissão com a presença de profissionais de todo país e muitos do exterior.

O evento contou com a presença de palestrantes regionais e nacionais ilustres e convidados especiais de vários países como a África do Sul, Argentina, Chile, Estados Unidos e Uruguai.

Um destaque do evento foi a realização do Simpósio de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, com enfoque em resistência bacteriana, onde os representantes das Secretarias da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e de outras unidades da federação estavam presentes.

No evento também ocorreu as provas de títulos de especialistas para os profissionais que atendiam aos pré-requisitos da ABBM. Durante os quatro dias do Congresso aconteceram várias atividades paralelas como reuniões dos Sindicatos, Associações, plenária do Conselho Federal e do Conselho Regional, participação especial da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) e do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), que contribuíram para a formação de auditores externos e de preparação de laboratórios clínicos para acreditação.

A presença de mais de três mil profissionais e acadêmicos mostrou a importância e o sucesso do XV Congresso Brasileiro de Biomedicina. Estamos gratos pelo envolvimento de todos, e esperamos o próximo congresso ansiosos prevendo um sucesso ainda maior.

Saudações,

Dr. Dácio Campos



Desafios de uma gestão

Dr. Marcos Caparbo – Gerente Geral CRBM1

Entre os desafios enfrentados pelas autarquias, a agilidade na gestão e o retorno rápido às solicitações dos inscritos são destaques. Uma das atividades que envolve a gestão de um conselho profissional é a aproximação com os formandos, assessorando e levando informações importantes para os que adentram ao mercado de trabalho. As atividades nas colações de grau se intensificam ao final do ano onde temos o maior contingente de novos inscritos. O CRBM1 está em contínuo aprimoramento dos canais de atendimento e processos para que os serviços online sejam o destaque da gestão.

Outro ponto positivo foi a criação de um departamento específico para a gestão das delegacias regionais e seccionais e, através de minucioso estudo de macro e microrregiões de nossa jurisdição, proporciona a criação de delegacias físicas nos Estados da nossa jurisdição e amplia as delegacias virtuais. Hoje contamos com três delegacias físicas, Ribeirão Preto, Curitiba e Rio de Janeiro sendo duas seccionais (PR e RJ) e 24 delegacias regionais.

Estaremos ampliando no primeiro semestre de 2017 para duas novas delegacias físicas nos Estados do Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. Um dos pontos principais da gestão para o próximo ano é descentralizar o atendimento da sede do regional. As delegacias físicas são equipadas com todo material necessário para fornecer atendimento de qualidade para os inscritos e novos inscritos, facilitando a rotina e trazendo serviços e soluções mais rápidos e eficientes.

Em processo contínuo de melhoria nossos serviços online facilitam a emissão de certidões, consultas e inscrições. Uma nova ferramenta para o recebimento de documentação no formato eletrônico é um dos compromissos da gestão com a sustentabilidade, minimizando a utilização de papel e facilitando o armazenamento de forma digital.

A autarquia já dispõe há alguns anos do processo de digitalização, que também auxilia na proteção da memória da entidade, e o procedimento contínuo de melhoria agrega novas possibilidades. O investimento realizado na gestão de dados aperfeiçoou o funcionamento dos nossos servidores facilitando o acesso online e a padronização de processos, deixando a atuação do setor de relacionamento para os casos que necessitam de tratamento de exceção.

Durante o ano, a autarquia faz visitas frequentes e participa das atividades dos acadêmicos nas jornadas, simpósios e congressos para manter o estudante informado sobre as habilitações e o funcionamento das entidades biomédicas. Nos cinco Estados da jurisdição atuamos diretamente nas colações de grau providenciando todo material necessário para as novas inscrições. São mais de 118 instituições de ensino superior que receberão este serviço do CRBM1 no período de dezembro e janeiro.

No mês de dezembro iniciaremos o programa para atualização cadastral, mais uma importante ação para mantermos nosso registro atualizado e os profissionais inscritos receberem correspondências, informativos e materiais fornecido pelo CRBM1.

Saudações Biomédicas

Um biomédico na China

Dr. Romualdo Melo (*)

O Em 2012, Dr. Romualdo Melo, biomédico formado pela Universidade Metodista de São Paulo (2005), viajou para a China a fim de fazer cursos avançados de Medicina Chinesa. A experiência nas terras do Oriente foi tão rica de conhecimento, em vários níveis, que ele resolveu contar um pouco de sua vivência e incentivar outros biomédicos a buscar coisas novas para suas carreiras.

“Fazer um relato sobre o meu olhar em relação à China, talvez seja muito pequeno diante de toda grandeza que esse país tão lindo representa. Não importa a idade, a origem ou a sua experiência cultural, a China em sua imensidão, abriga muitas Chinas. Existe aquela rica em superstições, a cultural, a alegre, a criativa e, a que mais me encanta, a da cura.

Uma viagem ao país muda a vida do visitante para sempre. Por exemplo, o número 8 é considerado da sorte, mas o 4 é mau presságio. Quando se entra em um templo sagrado deve-se pular a soleira da porta, para não tropeçar e levar maus espíritos para dentro.

Os chineses são um povo que divide o seu cotidiano

entre a vida moderna e as raízes de um passado milenar. Há uma mistura de heranças culturais como os mistérios da Cidade Proibida, construída na dinastia Ming, e os grandes centros urbanos com seus arranha-céus, que ostentam riqueza e poder. O país é um lugar que tem um cheiro característico. Ao desembarcar do avião, sentimos a China de névoas densas, que envolve as grandes metrópoles e as pequenas cidades. Mas atualmente, é mais por conta da poluição das fábricas e dos automóveis, do que pela localização geográfica e suas montanhas.

O que dizer então de sua medicina tradicional. É fascinante! As crianças crescem praticando os ensinamentos milenares, passados de geração em geração. Cada família possui uma receita com segredos guardados a sete chaves. Durante meus estudos vivenciei isso nos centros acadêmicos e hospitalares mais modernos, onde a tecnologia e a tradição dividem o mesmo espaço. É como dizem os chineses: como raízes e ramos de uma árvore.

Nas cidades de Beijin, Jiangxi e Shandong aprendi a essência de sua medicina e a simplicidade como tratam inúmeras doenças, que na visão da patologia estudada são chamadas de síndromes. Estas provocam a desarmonia da energia vital (Qi), ocasionando o desequilíbrio energético dos órgãos, tanto em excesso quanto em deficiência.

Desde um torcicolo, uma paralisia fácil ou um herpes zoster são possíveis de serem tratados apenas com o uso de técnicas simples como massagem, ventosaterapia (tão evidência atualmente após alguns atletas olímpicos exibirem as marcas deixadas pela sucção) e agulhas aquecidas com ervas medicinais. A medicina chinesa não se resume ao que conhecemos aqui, como a acupuntura. Existem muitas técnicas e as agulhas são o último recurso de terapêutica.





A alimentação chinesa talvez cause certa estranheza, mas muitos alimentos fazem parte de um tratamento médico chamado dietoterapia. Um exemplo é ao chá de jasmim tomado antes das refeições, que prepara o estômago para receber os alimentos ou algumas comidas evitadas em determinadas estações do ano.

Houve dias, durante os intervalos de atendimento, que os colegas médicos degustavam escorpiões desidratados como petisco. E se você não aceitar, pode deixá-los chateados, mas eles dizem que é um bom para beneficiar a energia dos rins. Então, o tratamento médico começa pela ingestão dos alimentos.

Não posso deixar de citar a prática de exercícios corporais, também como forma de tratamento. Um exemplo é o Qi gong, uma técnica de movimentos que trabalha a saúde de 12 órgãos internos,

segundo a tradição chinesa, se refere ao cultivo de energia vital (Qi).

Todos esses conceitos parecem complexos, mas quando se está na China tudo faz parte do cotidiano e o aprendizado é simples e agradável. A medicina está intimamente relacionada com a natureza e o povo chinês sabe a importância de estar conectado a ela, aproveitando os seus benefícios em toda a sua totalidade.

Todo o biomédico tem em sua essência a curiosidade e a busca constante por conhecimento. E a China tem isso de sobra para oferecer. Foi em busca desses valores que me motivou a embarcar nessa aventura de dias inesquecíveis. Aconselho aos meus colegas, que querem seguir por esse caminho, colocar a China como rota obrigatória. Só estando lá para ter a noção da grandiosidade da medicina tradicional chinesa, além de vivenciar o dia-a-dia da população, a história, a filosofia, as artes e tantas outras experiências.

Não tem preço sentir o vento na grande muralha, pisar no solo e andar pelos corredores da universidade onde Confúcio escreveu seus pensamentos, que até hoje fazem parte das nossas vidas. Estar no interior do país, como em Shandong e experimentar a calma dos lagos e rios, as embarcações de bambus, as belas montanhas. Para aqueles que desejem mudanças profissionais e pessoais, embarquem nessa incrível jornada."

Dr. Romualdo Melo tem Pós-graduação em Medicina Chinesa e Vigilância Sanitária. Atualmente cursa Especialização em Informática em Saúde, na Universidade Federal de São Paulo.

Palestra em São José do Rio Preto

Dr. Mario Luiz Cosso, delegado do CRBM1 em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, ministrou uma palestra para os alunos de Biomedicina do Centro Universitário de Rio Preto, com o objetivo de estreitar os laços entre o CRBM1 e a instituição. Participaram 140 estudantes dos 1º, 2º, 3º e 4º anos, além de professores e da coordenadora do curso Dra. Adriana Furini.

Na palestra, Dr. Carlos falou sobre as 36 habilitações, com ênfase para as áreas de Perfusão Extracorpórea, Biomedicina Estética e Imagenologia. O delegado também tratou das funções e finalidades dos Conselhos Federal e Regional de Biomedicina, além de temas como fiscalização para o exercício profissional, normas para emissão de carteiras provisórias e definitivas e regras para habilitações durante e após a formação acadêmica.



Posse de novos Delegados do CRBM-1



Delegacia de Marília/SP

Em setembro, Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette foi nomeado como delegado titular da Delegacia de Marília e Região do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região. A cerimônia foi acompanhada pelo Dr. Wilson de Almeida Siqueira, vice-presidente do CRBM1; Dr. Durval Rodrigues, diretor tesoureiro e Aparecida Zocateli, gerente institucional do Conselho, responsável pela organização de todas as posse de novos delegados.

Delegacias de Campo Grande e Dourados/MS



No dia 1º de outubro, as Delegacias de Campo Grande e Dourados fizeram a cerimônia de posse de seus novos delegados. A Dra. Alyne Maia da Silva assumiu a delegacia de Campo Grande junto com as subdelegadas Dra. Regiane de Brito Moreira e Dra. Cynthia Hernandez Costa. Por Dourados o Dr. Luís Fernando Benitez Macorini assumiu o cargo de delegado e o Dr. Thiago Troquez e o Dr. Maicon Matos Leitão foram nomeados como subdelegados. Ambas as cerimônias aconteceram no Auditório Azul da Unigran e contaram com a participação de convidados e dos representantes do CRBM-1 Dr. Durval Rodrigues, Dr. Wilson de Almeida Siqueira e Aparecida Zocateli.

Delegacia de Botucatu/SP

O Dr. Wellerson Rodrigo Scarano, do Departamento de Morfologia da UNESP, assumiu a Delegacia de Botucatu, no dia 7 de outubro. O evento aconteceu na universidade e contou com a participação do Dr. Wilson de Almeida Siqueira, vice-presidente do Conselho, do Dr. Jorge Eid, conselheiro do CRBM-1 e Aparecida Zocateli. Também tomou posse a Dra. Deise Salioni da Silva, como subdelegada.



Delegacia de Descalvado/SP



No dia 26 de novembro, a Dra. Sandra Heloisa Nunes tomou posse como titular da Delegacia das cidades de Descalvado e São Carlos, no interior de São Paulo. Também assumiu como subdelegada a Dra. Lilian Roberta Reschini. O evento aconteceu no auditório do Paço Municipal de Descalvado e contou com a participação de autoridades e diversos convidados. Representaram o Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, Dr. Wilson de Almeida, vice-presidente, e Dr. Durval Siqueira, tesoureiro.

Semana Acadêmica de Biomedicina

Em outubro, a Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara d'Oeste recebeu mais de 200 participantes na IX Sabio (Semana Acadêmica de Biomedicina). O evento foi organizado por alunos e professores do curso e contou com a presença de biomédicos, especialistas nas áreas de acupuntura, coleta sanguínea, cultivo celular, estética, microbiologia, perícia criminal e ressonância magnética.

O encontro possibilitou a interação entre a instituição e a comunidade, com a realização de minicursos e palestras, e teve como objetivo oferecer oportunidades para o desenvolvimento profissional dos participantes.

Jornada Acadêmica de Biomedicina

Duas unidades da UNIP – Universidade Paulista -, no interior de São Paulo, realizaram eventos para Biomédicos. Em São José do Rio Pardo aconteceu a II FER – Feira do Empreendedorismo Rio Pardense – entre os dias 24 e 28 de outubro, que teve como organizadora a Dra. Aline Ferreira de Oliveira Pereira, coordenadora auxiliar do curso de Biomedicina da Universidade.

E entre os dias 7 e 9 de novembro foi a vez do campus Ribeirão Preto/Vargas de sediar a Jornada Acadêmica de Biomedicina, que teve a organização de Me. Rafael Eduardo Pereira, coordenador auxiliar de Biomedicina da unidade. Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, participou dos dois eventos e ficou muito entusiasmado com o trabalho dos futuros biomédicos.



ESPAÇO SOCIAL

Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, esteve presente no casamento da Dra. Sandra Heloisa Nunes e Edmilson Cláudio Messias, na cidade de Descalvado, interior de São Paulo.



A Pedra ou A Vidraça



Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho

Biomédico e Diretor Acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho – UNINOVE

Nos últimos anos, temos passado por diversas situações que nos remetem a uma palavra pequena no tamanho, mas grande nos seus efeitos - a temida 'crise'. Com certeza você já deve ter falado sobre ela recentemente no seu ambiente familiar ou no seu trabalho ou até mesmo com os amigos.

Pois é! A 'crise' é assim. Ela vem, ela vai... Pode passar rápido, pode demorar a terminar... mas seja como for, temos de enfrentar e buscar cada vez mais alternativas para superá-la. E é nessa busca incessante pela superação, que temos o poder de escolha e o livre arbítrio de escolher entre dois caminhos: o da Pedra ou o da Vidraça.

Para quem não conhece, há um sábio provérbio chinês (para variar) que diz: "Ser pedra é fácil, o difícil é ser vidraça". Interpretando este dito popular, significa que é muito fácil criticar, reclamar, julgar como algo deve ou não ocorrer. Mas o difícil - e bem difícil - é assumirmos nossas responsabilidades, nossos erros, nossos defeitos, ou mesmo, apresentarmos soluções frente às dificuldades que nos afetem em algum momento.

Se pensarmos nos momentos difíceis como os que vivemos atualmente na economia e, sobretudo, na política, realmente faz todo o sentido. Mas não é preciso haver necessariamente uma 'crise' para pensarmos a respeito de qual caminho podemos escolher.

Vamos fazer um exercício.

No nosso cotidiano, seja no trabalho, na vida profissional, acadêmica, ou pessoal, pense quantas vezes você já criticou, julgou, bateu no peito e disse coisas do tipo: "se fosse eu, faria assim!"; "estas pessoas não fazem nada". Ou ainda, já diminuiu a capacidade de outros por seus defeitos e erros.

Agora, pense ao contrário. Quantas vezes você julgou a si mesmo? Quantas vezes você olhou no espelho com a mesma vontade que tem ao criticar alguém, e criticou a si mesmo? Quantas vezes assumiu seus erros? Apontou soluções? Auxiliou alguém na solução de um problema para o bem comum?

Conclusão: Quantas vezes você já foi Pedra? Quantas vezes você já foi Vidraça? Curioso, não é mesmo?

Compreendo que é natural do ser humano ser mais pedra do que vidraça. Mas, devemos compreender que a busca por sermos pessoas melhores também é (ou deveria ser) da nossa natureza.

Bom, mas você deve se perguntar: "Por quê ele está apontando para essa reflexão?" Simples, para esta edição da revista do CRBM-1 resolvi escrever sobre isso, pois como Biomédico, percebo que o dilema entre ser pedra ou vidraça precisa ser mais explorado no nosso meio profissional.

Dúvida? Vamos voltar ao nosso exercício anterior, mas agora, de uma maneira mais específica. Vamos

lá... Quantas vezes você criticou os seus órgãos de classe, como Conselho, Sindicato e Associações? Quantas vezes você criticou algum evento destinado a sua profissão? Quantas vezes você já criticou, ou mesmo ofendeu, seus colegas de profissão? Quantas vezes você achou que a grama do vizinho (outras profissões) é mais verde do que a sua? Quantos comentários ou *posts* (famoso "Textão") você fez na Internet para criticar a sua própria profissão?

Agora, vamos ao contrário. Quantas vezes você quis participar de algum órgão da sua profissão para fazer diferente? Quantas vezes você apontou soluções para problemas da profissão? Quantas vezes você prestigiou eventos da sua profissão e com real interesse? Ajudou na organização, divulgação? Quantos comentários ou *posts* você fez nas redes sociais elogiando algo? Quantas vezes se interessou em ajudar um colega Biomédico? Quantas vezes assumiu suas responsabilidades e erros perante uma situação complicada?

Enfim... poderia escrever aqui um livro com tantas e diferentes perguntas para aprofundarmos nossa reflexão. Mas julgo ser o suficiente para demonstrar o

quanto é fácil reclamarmos, criticarmos, esperarmos algo de alguém. E o quanto é difícil tomarmos a frente do problema, apontar soluções, colocarmo-nos a disposição para auxiliar no que puder.

E antes que ache que não possa fazer nada, ou que não é sua responsabilidade, lembre-se que sempre podemos fazer algo para o bem comum. Aliás, as grandes mudanças sempre ocorrem por um conjunto de pequenas ações. E o bem comum é sim, uma responsabilidade de todos nós.

Pode ter certeza que só agindo assim que nos tornaremos mais fortes e poderemos melhorar ainda mais nossas condições, pois não é somente com as críticas que algo irá mudar. Afinal, muito já foi feito, mas ainda há diversos pontos que precisamos evoluir e deixar a nossa grama mais verde. Depende de cada um de nós e do caminho que desejamos.

E antes de achar que este texto foi para julgar ou criticar, termino dizendo que não estou sendo a Pedra, apenas estou te convidando a ser Vidraça.

Até a próxima!!

Pós-graduação **REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA**



Associação Instituto
Sapientiae

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida
em parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí

Curso realizado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 1/2007 e Deliberação CEE nº 9/1998

Clínico: Médicos com CRM - 480 horas/aula

Laboratório: Curso Superior na Área da Saúde - 450 horas/aula

Enfermagem: Enfermeiros com COREN - 194 horas/aula

Estrutura curricular

- ✓ Aulas teóricas e práticas
- ✓ Estágio supervisionado
- ✓ Reuniões Científicas
- ✓ TCC

Cursos reconhecidos pelo MEC

- ✓ Corpo Docente titulado
- ✓ Mais de 450 profissionais formados
- ✓ Biblioteca
- ✓ Laboratórios experimentais

INSCRIÇÕES ABERTAS
www.sapientiae.org.br

APOIO:



FERTILITY
MEDICAL GROUP

PARCERIA:



Faculdade de
Medicina de Jundiaí

Biomédico Sanitarista na Vigilância Sanitária

O texto é uma contribuição aos gestores públicos, discentes e profissionais Biomédicos quanto ao campo de atuação em Vigilância Sanitária (VISA). A Biomedicina proporciona uma formação generalista, com base em conhecimento técnico-científico em diversas áreas do saber. Essa característica favorece a inserção do profissional Biomédico devidamente habilitado no setor estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS).

É relevante conhecer a definição de VISA para perceber que suas ações demandam preparo e perfil para realizar o trabalho condizente ao esperado. No § 1º do Art. 6º da Lei 8080/1990, a VISA foi definida como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I – o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo;

II – o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

No Brasil, a VISA é representada nas esferas federal, estadual e municipal. A coordenação nacional é feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e os Estados estão os órgãos de coordenação central, regionais e municipais. As normativas que regem a VISA são inúmeras e com grau de complexidade distinta. Por isso, demanda preparo do profissional que executará a fiscalização, sempre com o zelo de não extrapolar a sua prerrogativa e trazendo segurança as pessoas, que utilizarão dos produtos ou serviços de interesse e assistência à saúde.

A responsabilidade do gestor público na VISA começa com a necessidade da composição multiprofissional do setor, para que os diversos fatores de risco sejam adequadamente abordados nos diferentes panoramas da fiscalização. A incorporação do Biomédico na equipe de fiscalização é um ponto a se destacar, pois se trata de um profissional preparado para as diferentes disciplinas e necessidades.

Não podemos esquecer a grande responsabilidade que as administrações públicas têm para a manutenção de uma equipe de fiscalização, com cargos qualificados de nível superior para subsidiar as ações junto ao setor regulado. É relevante informar que exista uma previsão nos Planos de Carreiras, Cargos e Salários no SUS para assegurar o enquadramento dos servidores públicos concursados que já trabalham em VISA, promovendo estabilidade por meio de mecanismos legais que evitem a rotatividade, bem como para a manutenção da qualificação dos Recursos Humanos.



Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette **
Biomédico Sanitarista – Delegado Titular do CRBM1
na Comarca de Marília/SP e Região

Mediante a complexidade das ações a serem desenvolvidas, cabe ao Biomédico um papel de relevância quando inserido na equipe de VISA, em condições de dialogar com os demais profissionais e alinhar as estratégias de abordagem na fiscalização com base nas normativas vigentes. O respaldo técnico que o Biomédico pode oferecer no setor é um dos pontos a ser considerado pelos gestores do SUS para a contratação.

Ao Biomédico em VISA compete principalmente:

- Avaliação de projetos junto com a equipe multiprofissional, quando a legislação exigir ou quando solicitado pelo interessado. A análise prévia garante orientações fundamentais para uma adequação da estrutura física, conforme a atividade pretendida;
- Educação em VISA garante ao Biomédico a abordagem de temas que resultam na prevenção a fatores de risco pelos cidadãos, bem como dos profissionais expostos;
- Manter-se atualizado com o banco de dados das legislações sanitárias vigentes;
- Interpretação de laudos laboratoriais;
- Elaborar relatórios técnicos das atividades de VISA;
- Interlocução com os demais setores do Serviço Público;
- Contribuir com novas propostas legislativas, auxiliando na melhoria dos instrumentos Legais para aplicação durante a fiscalização;
- Construir instrumentos para nortear as fiscalizações sanitárias;
- Avaliar periodicamente as irregularidades sanitárias existentes nos estabelecimentos fiscalizados;
- Coletar, acondicionar e enviar adequadamente as amostras ou produtos de interesse à saúde conforme as necessidades de análises, bem como avaliar os resultados laboratoriais;
- Emitir parecer técnico;
- Atendimento aos programas de VISA.

Como se pode observar, o Biomédico possui competência para contribuir junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. É um campo de trabalho que demanda qualificação profissional constante e habilitação junto ao Conselho Regional de Biomedicina (CRBM).

Trabalhe na VISA e atue como Autoridade Sanitária!!!

PRATICANDO ESPORTES

Academias de ginástica isentas de contaminação



Roberto Martins Figueiredo
(Dr. Bactéria - Microbiotécnica)

IG @drbacteriaoficial

Independente da estação do ano - verão, inverno primavera, outono - as academias de ginástica se proliferaram por todo o País, graças à moda da cultura do corpo. Com a finalidade de obter um corpo malhado ou escultural ou mesmo com a intenção de prevenir doenças, as pessoas se direcionam para as academias existentes em todos os bairros. Muitas delas apresentam estrutura suficiente de equipamentos e aparelhos para esta finalidade.

No entanto, muitas não se aprofundam no quesito higiene e prevenção de doenças. A mesma coisa acontece com os frequentadores que estão mais preocupados com malhar e definir músculos e não se lembram dos preceitos básicos de higiene. Isso pode levar a infecções e possíveis doenças decorrentes de aparelhos e equipamentos contaminados. Entre as muitas infecções e doenças podemos citar: várias infecções com pus, conjuntivite, diarreias, micoses (tineas e pé-de-atleta), doenças da pele, entre outras. Um dos preceitos básicos é ter uma boa alimentação direcionada para o tipo de treinamento que vai efetuar. Isto pode parecer voltado somente para o ganho de massa muscular, mas é fundamental para a manutenção da resistência do organismo, tendo em vista que haverá uma perda energética substancial com o decorrer do treinamento. É indicada uma consulta com um profissional nutricionista.

Com relação ao aspecto higiênico algumas normas devem ser seguidas:

- Roupas de algodão ou tecido que não segure suor
- Evitar alimentos que fiquem abertos, tipo chocolates, bolachas, balas ou drops. Eles podem atrair insetos e outras pragas
- Evitar treinamentos quando estiver com infecções de pele (micoses, furúnculos, entre outros).
- Evitar treinar quando acometido por alguma doença pulmonar ou das vias aéreas, como gripe, resfriado, tuberculose, pneumonia, etc.
- Após a utilização de aparelhos ou equipamentos que impliquem em um contato físico, proceder a desinfecção com álcool (puro) passado com papel descartável.

- Antes da utilização seria prudente a mesma passagem de álcool (puro) com papel descartável.
 - Não utilizar dois dias seguidos o mesmo tênis. O calçado deve ser deixado para secar totalmente e, em seguida, polvilhar um pó antisséptico.
 - Evitar garrafas de água que possuam dentro do símbolo de reciclagem (triângulo) a numeração 3 ou 7, tendo em vista o risco de Bisphenol A. Dar preferência para marcas que tenham o símbolo BPA Free.
 - Lavar as garrafas de água diariamente com água. Uma vez por semana, lavar com água e detergente. Após enxaguar bem, imergir em uma solução de 1 colher de sopa de água sanitária dissolvida em 1 litro de água, deixando por 10 minutos.
 - Misturas alimentícias preparadas - tomadas antes, durante ou pós os treinamentos - não devem permanecer na garrafa por mais de duas horas a temperatura ambiente.
 - Utilizar toalhas próprias que deverão ser trocadas diariamente.
 - Ao tomar banho utilizar um sabonete que tenha na sua composição princípios bactericidas.
 - Evitar estrados de plásticos nos chuveiros, pois são de difícil higienização.
 - Enxugar muito bem o corpo, sobretudo entre os dedos dos pés.
 - Mantenha a limpeza e a higiene dos locais.
 - Nunca se esquecer de lavar bem as mãos antes de comer algo, sobretudo após usar os sensores de digitais tão comuns atualmente nas academias.
- Fazendo estes preceitos básicos de higiene, estaremos cuidando do nosso corpo no que diz respeito ao visual e, principalmente, no que diz respeito à manutenção e melhoria das condições gerais de saúde.

Justiça deferiu liminar favorável à atuação dos biomédicos estetas

Tendo como relator o Desembargador Federal Marcos Augusto de Sousa, no dia 27 de outubro, foi deferida liminar recursal pela 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1) que ratifica a legalidade na atuação do biomédico na área da estética e reforma a tutela antecipada com efeito suspensivo as resoluções nº 197, nº 200 e nº 214 do ano de 2011.

O pedido de tutela de urgência foi formulado pelo Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP), juntamente com o Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal (SINDBIOMÉDICOS/DF) e o Sindicato dos Biomédicos no Estado de Goiás (SIBIOMED/GO), na condição de terceiros prejudicados, como forma de assegurar aos biomédicos estetas o direito ao exercício de sua profissão.

Em sua decisão, o relator observa:

(...) Ademais, sem me vincular de forma definitiva à tese ora adotada, à primeira vista, não vislumbro que as Resoluções do CFBio objetos de impugnação pelo CFM no feito de origem tenham normatizado atividades privativas do médico.

É que, no caso, a Lei que dispõe sobre o exercício da Medicina (L12.842/2013), em seu art. 4º, ao apontar as atividades privativas do médico, considerou como tal, em seu inciso III, a “indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo os acessos vasculares profundos, as biópsias e as endoscopias” e, em seguida, no seu § 4º, ao definir como procedimentos invasivos para os efeitos dessa Lei, considerou apenas aqueles descritos no inciso III, ou seja, os caracterizados pela “invasão dos orifícios naturais do corpo, atingindo órgãos internos”.

Anote-se que os incisos I e II do citado § 4º do diploma legal em comento (“I -

invasão da epiderme e derme com o uso de produtos químicos ou abrasivos; II - invasão da pele atingindo o tecido subcutâneo para injeção, sucção, punção, insuflação, drenagem, instilação ou enxertia, com

ou sem o uso de agentes químicos ou físicos”) foram vetados, com as seguintes razões:

Ao caracterizar de maneira ampla e imprecisa o que seriam procedimentos invasivos, os dois dispositivos atribuem privativamente aos profissionais médicos um rol extenso de procedimentos, incluindo alguns que já estão consagrados no Sistema Único de Saúde a partir de uma perspectiva multiprofissional. Em particular, o projeto de lei restringe a execução de punções e drenagens e transforma a prática da acupuntura em privativa dos médicos, restringindo as possibilidades de atenção à saúde e contrariando a Política Nacional de Práticas

Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde. O Poder Executivo apresentará nova proposta para caracterizar com precisão tais procedimentos”, resta evidenciado que tais atos não são privativos dos médicos.

Nesse contexto, entendo, em análise preliminar, que a introdução dos ditos dispositivos vetados no ordenamento jurídico era necessária para tornar tais atividades privativas de médico, e os motivos do veto explicitam a intenção de que não sejam tais procedimentos considerados exclusivos do médico.

Por outro lado, as citadas resoluções do Conselho Federal de Biomedicina não representam óbice a que médicos também possam exercer tais atividades, como de fato não têm impedido. (...)

Para entender o caso

Em 6 de outubro de 2016, a juíza federal Maria Cecília de Marco Rocha, da 3ª Vara Federal do Distrito Federal, acolheu pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM) para que fossem anulados imediatamente, em todo o território nacional, os efeitos das Resoluções CFBM nº 197/2011, nº 200/2011 e nº 214/2012, além da sua Resolução Normativa nº 01/2012, assim restringindo a atuação dos biomédicos estetas, proibindo-os de executar procedimentos dermatológicos e cirúrgicos considerados invasivos.



Dr. Silvio José Cecchi

Presidente do CFBM e da ABBM

Empenho e determinação marcam o ano de 2016 para a Biomedicina

NO ano de 2016 foi deveras especial para a Biomedicina. Não foi um ano fácil, é verdade. Foram muitas batalhas e importantes vitórias. Neste ano, a Biomedicina chegou aos seus 50 anos, desde a implantação do curso em 1966, quando ainda era Ciências Biológicas – modalidade médica. De lá para cá, muitas lutas foram travadas para que pudéssemos ter o reconhecimento e o prestígio que temos hoje perante a sociedade e aos demais profissionais da saúde.

Até agora foram cinco décadas e ao longo desses 50 anos, trabalhamos arduamente para conquistar o nosso espaço, no entanto queremos mais. Queremos cada dia mais a confiança, o respeito e a admiração da nossa sociedade. Queremos ampliar a nossa área de atuação. Queremos conquistar melhores condições de trabalho para nossos Biomédicos. Queremos mais reconhecimento.

Este foi um ano de grandes feitos. Entre os principais, a eleição da nova diretoria do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) em maio, quando foram renovados os votos de compromisso e o entusiasmo de cada um dos conselheiros, para continuar trabalhando em prol dos interesses da nossa categoria.

Foi um ano de muito trabalho sim, porém recompensador. No mês de outubro, junto com o Conselho Regional de Biomedicina 5ª Região e a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) promovemos o XV Congresso Brasileiro de Biomedicina e III Congresso Internacional de Biomedicina. O evento foi um sucesso entre os profissionais e alunos de vários locais do Brasil e do mundo que estiveram em Bento Gonçalves/RS.

Como a Biomedicina está sempre em constante expansão, em 2016 criamos o Conselho Regional de Biomedicina 6ª Região, que irá atender aos Biomédicos profissionais do Estado do Paraná e, à medida que houver necessidade, ampliaremos a prestação de serviço para poder atender e fiscalizar da melhor forma possível nossos profissionais e garantir a qualidade do serviço prestado.

Não dá para mensurar todas as ações realizadas pelo CFBM no ano de 2016. No entanto, entre as principais atividades, fortalecemos o nosso relacionamento com entidades governamentais e políticas, ampliamos os nossos canais de comunicação com a implementação de um novo site mais moderno e produzido de acordo com os interesses dos nossos leitores e nos aproximamos dos nossos profissionais e estudantes por meio das redes sociais. Além do mais, vencemos decisões judiciais importantes como as no âmbito da Biomedicina Estética e da Radiologia.

No mês de novembro, realizamos ainda o I Simpósio Anual de Biomédicos em São Paulo/SP para inteirar, atualizar e definir as estratégias de trabalho para 2017, que certamente será ainda um ano mais promissor do que foi 2016.

Diante de todo esse cenário de lutas e vitórias, desejo que todos os profissionais biomédicos continuem acreditando no trabalho realizado pelos Conselhos Regionais e pelo Conselho Federal de Biomedicina. Somos mais que órgãos fiscalizadores, somos entidades parceiras e queremos sempre o melhor para a nossa categoria.

Boas Festas !!!

Delegacias Regional do CRBM-1

• Delegacia Regional de Araraquara – SP

Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos
Rua Voluntários da Pátria, 1309 - CEP: 14801-320 – Araraquara/SP - Tel: (16) 3301-7146 -
e-mail: delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Araras – SP

Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli
Faculdade de Ciências Biológicas de Araras - Av. Maximiliano Baruto s/nº - CEP: 13600-000 – Araras/SP - Tel: (19) 3543-1474 (sala do profs.) -
e-mail: delegaciaararas@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional Americana – SP

Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves
Faculdade de Americana - Av. Joaquim Boer, 733 - Bairro Jardim Luciene - CEP: 13477-360 – Americana/SP - Tel: (19) 99149-9955 -
e-mail: delegaciaamericana@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Botucatu – SP

Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva
Departamento de Morfologia - IBB/UNESP - Rua Professor Doutor Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº Botucatu/SP - CEP: 18618-689 -
Tel.: (14) 3880-0475/(14) 99788-3557 -
e-mail: delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Bragança Paulista – SP

Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira
Avenida São Francisco de Assis, 218 – Jardim São José - Bragança Paulista/SP - CEP: 12916-900 - Tel.: (11) 2454-8257/Fax: (11) 4034-1825 -
e-mail: delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Cascavel – PR

Delegado Titular: Dr. Raphael Sahd
Rua Rui Barbosa, 611 – Jardim Cristal – Cascavel/PR CEP: 85810-240 - Tel.: (45) 3321-1300 ramal 2118 -
e-mail: delegaciacascavel@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Campinas – SP

Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez
Rua Dr. Sales de Oliveira, 1661 – Vila Industrial - CEP: 13305-270 – Campinas/SP - Tel.: (19) 99364-9312
e-mail: delegaciacampinas@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Campo Grande - MS

Delegado Titular: Dra. Alyne Maia Silva
Subdelegada: Dra. Cynthia Hernandes Costa
Subdelegada: Dra. Regiane de Brito Moreira
Rua Palestina, 534 – Vila Palmira – Campo Grande/MS – CEP: 79113-330 - Tel: (67) 99266-3441 -
e-mail: delegaciacampogrande@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Dourados – MS

Prof. MSc. Luis Fernando Benitez Macorini
Subdelegados: Dr. Thiago Troquez e Dr. Maicon Matos Leitão
Rua Balbina de Matos nº 2121 , Dourados – MS – CEP 79824-900 Telefone: (67) 9906-8963
e-mail: delegaciadourados@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Franca – SP

Delegada Titular: Dora Lúcia Carrara Moreti
Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - CEP: 14404-600 – Franca/SP - Tel: (16) 3711-8893 -
e-mail: delegaciafranca@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Fernandópolis – SP

Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola
Subdelegada: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva
Av. Teotônio Vilela, s/nº – Campus Universitário – Fernandópolis/SP - CEP: 15600-000 -
Tel.: (17)3442-6844/(17)3442-610/0800-550680 -
e-mail: delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

• Delegacia Regional de Guarapuava – PR

Delegada Titular: Dra. Janaína Naumann Nasser
Subdelegado: Dr. Carlos Ricardo Maneck Mafatti
Rua XV de Novembro, 6564 - Apto 05 - Trianon - Guarapuava/PR CEP 85012-620- Tel. (42) 99946-6360
e-mail: delegaciaguapuava@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Itu – SP**

Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante

Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan

Rua Madre Maria Basília, 965 - CEP: 13300-903-Itu/SP

Tel: (11) 4013-9904/4013-9900 -

e-mail: delegaciaitu@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Londrina – PR**

Delegado Titular: Dr. Cristiano Teodoro Russo

Av. Jockey Club, 485 – Bairro Hípica - CEP: 86067-

000 – Londrina/PR - Tel.: (43) 9816-1111 - e-mail:

delegacialondrina@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Marília - SP**

Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette

Av. Dr. Hércules Galetti, 302 - Bloco 10 - apto 201 -

Jardim Califórnia - CEP: 17527-350 - Marília/SP -

Tel: (14) 98822-6335 -

e-mail: delegaciamarilia@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Maringá – PR**

Delegada Titular: Dra. Daiane Pereira Camacho

Rodovia PR 317, nº 6114 – Saída das Astorga - CEP:

87035-510 – Maringá/PR - Tel.: (44) 3033-5009 -

e-mail: delegaciamaringa@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Presidente Prudente – SP**

Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin

Rua Major Felício Tarabay, 416 – Centro - CEP:

19010-051 – Presidente Prudente/SP -

Tel: (18) 3221-7449 -

e-mail: delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Ribeirão Preto – SP**

Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles

Rua Alvares Cabral, 464 – 9º andar - CEP: 14010-080

Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3636-5963/(16) 3636-5586

e-mail: delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Santos – SP**

Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos

Subdelegada: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos

Av. Dr. Carvalho de Mendonça, 247 – cj.54 - CEP:

11070-101 – Santos/SP - Tel: (13) 3233-4769 -

e-mail: delegaciasantos@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de São José do Rio Preto – SP**

Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso

Rua São Paulo, 2166 – Jardim Maceno - CEP: 15060-

035 – São José do Rio Preto/SP -

Tel.: (17) 3304-0500 -

e-mail: delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Vila Velha – ES**

Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa

Rua Costa do Sol II, Edifício José Alencar, 159, compl.: 201

Itapuã – Vila Velha – ES - cep 29101-920

telefones (27) 3072-9609 – (27) 99901-0356

email: delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional do Vale do Paraíba – SP**

Dra. Vivian Franco Pasqualin

Endereço: Rua Luiz Simon, 75 – Largo do Riachuelo

Jacareí/SP - CEP 12.327-510 -

Tel.: (12) 3953-2778/Cel. (12) 98120-5694 -

e-mail: delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br

• **Delegacia Regional de Votuporanga – SP**

Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves

Rua São Paulo, 3267 – Centro - Votuporanga

SP – CEP: 15500-000 - Tel.: (17) 3426-8585 -

e-mail: delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

• **Seccional e Delegacia Regional de Rio De Janeiro – RJ**

Delegado Titular: Dr. André Luis Fortes Unes

Subdelegado: Daniel Pereira Reynaldo

Av. Nilo Peçanha, 50 – Sala 1813 - CEP: 20020-906 –

Centro – Rio de Janeiro/RJ - Tel. (21) 2524-0502/(21)

2524-0508 - email: seccionalrjes@crbm1.gov.br

• **Seccional e Delegacia Regional de Curitiba – PR**

Delegado titular: Thiago Yuiti Castilho Massuda

Seccional/Delegacia: Rua Padre Anchieta nº 2454 –

cj. 408 - Bairro Bigorrilho – Curitiba/PR -

CEP 80730-000 - Tel.: 41-30424644 -

e-mail: seccionalpr@crbm1.gov.br



Responsáveis técnicos: Amando A. Fonseca CRM-RJ 34.485/5 / CRM-SP 11.963/3 | Gustavo A. Campama CRM-SP 11.2181

O Laboratório DLE há três décadas se dedica a Medicina Laboratorial no Brasil.

Somos uma empresa brasileira de saúde que investe na nacionalização de exames especializados com o intuito de diminuir a busca de soluções diagnósticas para doenças raras no exterior, reduzindo assim custos e prazos, para contribuir com a melhoria da assistência à saúde.

Com uma missão bem definida, oferecemos soluções globais práticas, em análises especializadas e em informações científicas atualizadas, para atender às necessidades específicas de laboratórios farmacêuticos, operadoras, prestadores de serviços de saúde e ao cliente referenciado.

O DLE atua nas áreas de Triagem Neonatal e Pré-natal, Bioquímica Genética, Genética Molecular, Citogenômica e testes para doenças raras.

Perceba nossa diferença.

Os exames oferecidos pelo Laboratório DLE estão disponíveis em todo o Brasil. Faça contato.

Certificações/Acreditações

Participação em Programas de Proficiência



Canal do Cliente 4020-8080

Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.

DLE.com.br | (11) 5907-8181 | (21) 3299-3000